

Estudo da vocação turística do município de Santo Antônio de Pádua-RJ

C.V.T. Martins^{1*}; L.P. Prates¹; G.M.M. Almeida¹; A.W.D. Ferreira¹; R.S.L. Filho¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Campus Santo Antônio de Pádua

*camilevitoriathomaz2005@gmail.com

A imagem dos destinos turísticos pode ser utilizada como um instrumento de cunho estratégico para que se atraia um maior número de visitantes. Antes, na pandemia do Covid-19, o Setor do Turismo era o que apresentava amplas perspectivas em relação ao alcance de objetivos de política governamental, particularmente quanto à geração de empregos e de tributos, captação de divisas, descentralização da renda e melhoria da qualidade de vida da população. Neste sentido, os membros do projeto de pesquisa intitulado “Uma proposta de Book Tour”, financiada pela FAPERJ, do Programa Jovens Talentos, tem levantado ao longo dos últimos 12 meses, através do acesso à base de dados da CAPES, aos sites institucionais, da observação local, da produção de fotografias e das participações em reuniões de pesquisa, muitos temas relacionados a vocação turística de um local, em especial do município de Santo Antônio de Pádua-RJ. Estas atividades intentam construir arcabouços que lhes possam permitir a elaboração de um Livro do Turismo da cidade de Santo Antônio de Pádua. Cidade esta, de grande importância para o Noroeste Fluminense, visto ser dotada de uma ponte que é símbolo de divulgação do município: a ponte Raul Veiga. Essa construção que especialmente comemora, neste ano de 2022, em 12 de outubro, o seu centenário. Pesquisas apontam que esta ponte é considerada uma das últimas construções “nilistas” (relativo à influência política de Nilo Peçanha), de todo o estado do Rio de Janeiro. Detentora de muitos significados para a população de Santo Antônio de Pádua, a ponte Raul Veiga é mais conhecida por seus nomes populares: “Ponte Velha”, “Ponte do Meio” e “Ponte dos Arcos”. E em meio a tantas enchentes que a poderiam abalar, esse símbolo paduano permanece imponente e com grande importância para o desenvolvimento local. Outrossim, demais ações tem propiciado a conjugação de elementos que possibilitam vislumbrar a Santo Antônio de Pádua como como um destino turístico, com é o seu histórico das fontes hidrominerais. Algumas delas desativadas, mas que, outrora, forneceram ao município o título de estância hidromineral pela importância das fontes de águas minerais e medicinais raras encontradas no seu rico subsolo. Atualmente, Santo Antônio de Pádua é o maior polo de extração mineral de rochas ornamentais do estado do Rio de Janeiro. A atividade, que teve início da década de 1980, tem gerado cerca de 6.000 postos de trabalho diretos e indiretos. A maioria das empresas (91%) são de micro, pequeno e médio portes, e influenciam vários setores econômicos, inclusive um Turismo de Negócios. A pesquisa que está em curso, tem permitido aos bolsistas reunirem os elementos turísticos da cidade, apresentando os seus atrativos, e catalogando-os.

Ex.: Turismo, Santo Antônio de Pádua, Centenário da Ponte Raul Veiga.

Instituição de fomento: FAPERJ